

Trem de passageiros vai voltar

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O governo vai reativar os trens regionais de passageiros. O Espírito Santo está no projeto

O governo quer reativar os trens regionais de passageiros no País e incluiu o Espírito Santo no projeto, prevendo a recuperação da ferrovia Vitória-Cachoeiro.

Até o fim deste ano, o estudo de viabilidade econômico-financeira da retomada estará pronto e serão escolhidas 15 ligações ferroviárias, com distância de no máximo 200 quilômetros entre as cidades atendidas.

A licitação para operação dos trens de passageiros basicamente pela iniciativa privada deverá estar concluída até junho de 2007.

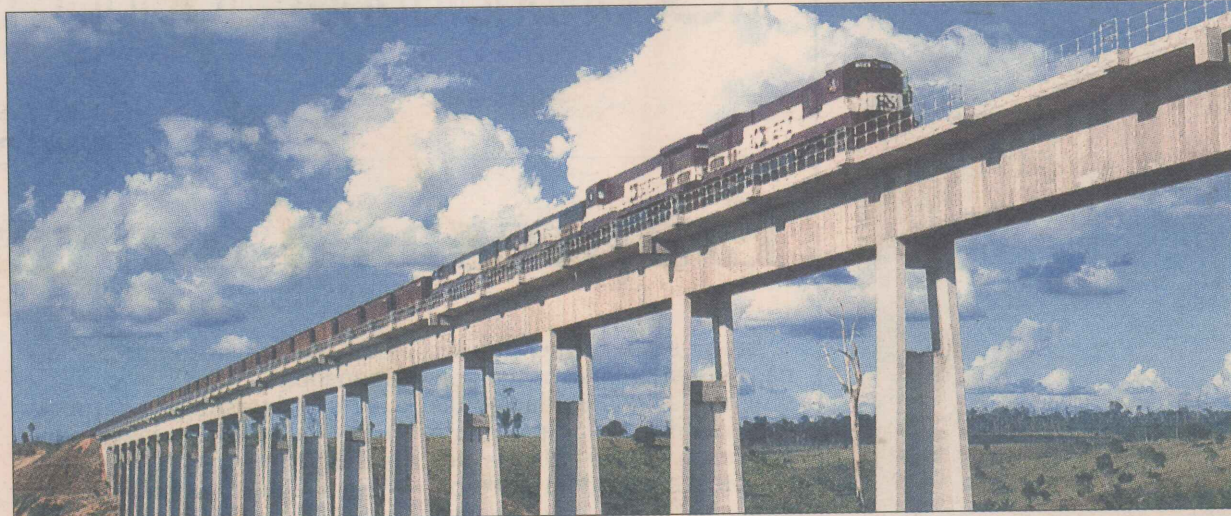
Para iniciar o programa, o BNDES investirá R\$ 1 bilhão nos 15 trechos, financiando até 70% dos projetos para melhoria das linhas, das estações e dos acessos. No entanto, o governo garante que não haverá limite de recursos para reativação do transporte ferroviário.

“A população ganha mais uma opção de transporte que não tem algumas restrições, como, o engarrafamento nas saídas das cidades. E tem a opção de ter um transporte eficiente, confortável e extremamente seguro”, afirmou o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Oliveira Passos.

Dos 64 trechos selecionados preliminarmente, o governo escolheu 25 ligações. Entre elas, uma está no Espírito Santo (Vitória-Cachoeiro) e três estão no Estado do Rio: Campos-Macaé; Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-Itatiaia; e Niterói-Itaboraí. Do total, 15 terão caráter de projeto-piloto.

Um dos critérios para escolher os trechos é o fato de eles terem alta ociosidade no transporte de carga. Ao mesmo tempo, a intenção do governo é instalar e desenvolver no País uma indústria de material e equipamentos ferroviários, permitindo, numa segunda fase, a exportação desses itens para a América Latina.

“A idéia do trem regional tinha sido praticamente abandonada. Com as concessões, os ramais que não interessavam do ponto de vista de carga foram desativados e alguns perderam trilhos e dormentes”, disse o secretário de Política Nacional de Transportes, do Ministério dos Transportes, José Augusto Valente.



Trem de carga da Vale: trechos com ociosidade serão operados também para transportar passageiros

Bandes Credfor

Voltar Avançar Parar Atualizar Principal

@ <http://www.credfor.bandes.com.br>

bandes

BANDES CREFFOR
Soluções de Crédito para Fornecedores

GOVERNO DO ESTADO
ESPIRITO SANTO
A HORA É ESSA
www.es.gov.br

Em breve você vai conseguir capital de giro num clique.

Dia 6 de junho, o Bandes vai lançar o **Bandes Credfor** – Soluções de Crédito para Fornecedores. Um produto inédito no Brasil que vai beneficiar micro, pequenas e médias empresas fornecedoras capixabas, através de um processo de financiamento simplificado. Aguarde.

CONHEÇA ALGUNS TRECHOS

- Vitória-Cachoeiro do Itapemirim (ES)
- Campos-Macaé (RJ)
- Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-Itatiaia (RJ)
- Niterói-Itaboraí (RJ)
- Belo Horizonte-Ouro Preto-Mariana-Acaiaca-Ponte Nova-Teixeiras-Viçosa (MG)
- Cruzeiro (SP)-Passa Quatro-Itanhandu-São Sebastião do Rio Verde-São Lourenço-Soledade de Minas-Conceição do Rio Verde-Três Corações-Varginha (MG)
- São Paulo-Osasco-São Roque-Mairinque-Sorocaba-Iperó-Tatuí-Itapetinga (SP)
- Campinas-Sumaré-Americana-Limeira-Cordeirópolis-Santa Gertrudes-Rio Claro-Itirapina-São Carlos-Ibaté-Araraquara (SP)
- Itajaí-Blumenau-Rio do Sul (SC)
- Joinville-Guaramirim-Jaraguá do Sul-Corupá-Rio Negrinha-Mafra (SC)



Trem da Ferrovia Centro-Atlântica: tecnologia

Máquinas modernas e velozes

Os novos trens terão velocidade média de 100 quilômetros por hora e serão flexíveis, podendo usar diesel, gás natural (GNV) ou biodiesel. Além disso, a qualidade será semelhante à do metrô, no caso do trem que rodará nas regiões metropolitanas. A capacidade será de seis passageiros por metro quadrado.

Para os trens que percorrerem maiores distâncias, cada vagão terá capacidade para até 60 passageiros, com poltronas iguais às dos aviões.

Haverá nos trens dois carros-motor, como no metrô, e no máximo 12 carros-reboque. Os trens poderão levar cargas de alto valor agregado, como cartas, eletrônicos e produtos destinados aos aeroportos.

A indústria já trabalha para atender a essas condições de velocidade e segurança, diz o diretor de Relações Institucionais do Ministério, Afonso Carneiro.

A idéia do governo é que o trem regional concorra com ônibus e automóveis. Não será concorrente da aviação por ser de curta distância. A exploração comercial dos trens de passageiros poderá ser feita por meio de concessão, Parceria Público-Privada (PPP) ou consórcios União-estados-municípios.

FERROVIA

O governo fará o lançamento do início das obras da Ferrovia Norte-sul – um dos mais importantes projetos de escoamento de carga do país – até o fim do mês.

Serão recuperados 960 quilômetros da linha férrea já existentes e construídos outros 900 quilômetros, que deverão estar concluídos em quatro anos. No total, serão investidos R\$ 4,5 bilhões na ferrovia, que chegará aos portos de Pecém, no Ceará, e de Suape, em Pernambuco.

Para o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio de Oliveira Passos, o relançamento das linhas regionais de passageiros não concorre com as obras na área de cargas.

É o caso do Contorno de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, que já está concluído. Outra obra que será iniciada em breve é a adequação da ferrovia no perímetro urbano de Barra Mansa, no estado do Rio.

O secretário de Política Nacional de Transportes, José Augusto Valente, informou que o governo trabalha ainda no Plano Nacional de Logística e Transportes, que ficará pronto até o fim de 2006, para ser implantado nos próximos 15 anos.

A elaboração do plano envolve os estados, os produtores, os transportadores e os embarcadores.